

[PeloEstado]

Oportunidade para corrigir erros

Durante a semana, tanto o governador Raimundo Colombo quanto o presidente da Federação das Indústrias (Fiesc), Glaucio José Côrte, tiveram conversas com a imprensa. Na pauta, entre diferentes assuntos, avaliações de possíveis saídas para a crise. Nessa sexta-feira (11), os dois se encontraram na reunião de diretoria da Fiesc. O governador falou da situação do Estado e do que tem sido feito para tentar manter o equilíbrio financeiro e orçamentário a fim de não entrar na situação crítica que já vivem outros estados, como o Rio Grande do Sul. “Não são mudanças de governo para fechar as contas. São mudanças estruturais para garantir a saúde financeira do Estado para os próximos anos. O momento de crise é uma oportunidade para rever e corrigir o que está errado. Para fazer uma mudança verdadeira do modelo de Estado”, disse, ao enumerar ações necessárias, como redução do peso da máquina pública sobre a sociedade, combate à burocracia e aprimoramento da gestão. Colombo e o secretário da Fazenda, Antônio Gavazzoni, foram elogiados por Côrte pela decisão de não aumentar taxas e impostos estaduais, na contramão do que já fizeram outros 18 estados brasileiros.

OportunidadenoChile



Porto chileno é o caminho para o Brasil acessar o mercado mundial via acordo transpacífico. A avaliação é do vice-presidente regional do Oeste da Fiesc, Waldemar Antofagasta (Chile), no Encontro Zicosur Ásia Pacífico com a participação de seis países membros - Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Peru -, além de representantes da Ásia. Antofagasta é uma referência de negócios internacionais para acessar a riqueza do Acordo Transpacífico que entra em vigor em 2017. O Chile quer atrair para os cinco portos de Antofagasta a riqueza dos seis países sul-americanos que desejam exportar para os membros do Acordo e se aproveitar do livre comércio. Para o Brasil, especialmente para Santa Catarina, tende a ser uma questão de logística estratégica para se ganhar mercado.

“Não posso admitir que as nossas relações comerciais se estabeleçam suprimindo atividades consagradas, como a produção da maçã em Santa Catarina. Não podemos oferecer aquilo que temos de melhor, com a qualidade sanitária adequada, para deixar entrar no Brasil um produto que nós não temos conhecimento de como é produzido, de como será transportado ou a que preço será comercializado.”

Senador Dário Berger (PMDB-SC), em reunião da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, alertando para o ingresso da maçã importada da Argentina e da China

Pílula contra câncer Representantes da Associação Brasileira de Portadores de Câncer (Amucc) e os pesquisadores da Fosfoetanolamina estiveram na sexta-feira na Assembleia Legislativa, em reunião com o defensor público Gabriel Faria Oliveira no gabinete da deputada Ana Paula Lima (PT), presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. O encontro serviu para discutir os possíveis caminhos para que os pacientes de câncer que desejarem iniciar o tratamento com a Fosfoetanolamina tenham acesso às cápsulas.

Novo encontro foi marcado para a próxima semana com a participação também do Ministério Público Federal, Estadual e Secretaria de Saúde. A reunião faz parte dos encaminhamentos propostos no “Seminário Catarinense Fosfoetanolamina, Tratamento para o Câncer”, que reuniu centenas de pessoas na última quinta-feira (10).

Puxão de orelha Portaria do Tribunal

Andréa Leonora

CENTRAL DE DIÁRIOS
VINTE E NOVE INTEGRADOS
PRESENÇA EM
62% DE SC



Central de
Diários do
Interior

Florianópolis - 12e13Dez15

[PeloEstado] :: Um produto CNR
peleestado@centraldediarios.com.br
www.centraldediarios.com.br
f/peleestado

de Contas do Estado (TCE-SC) fez uma série de recomendações às secretarias de Estado da Defesa Civil, do Desenvolvimento Econômico Sustentável e à Epagri para que sejam corrigidas falhas como ausência de planos de proteção e defesa civil, de contingência e de recursos hídricos das bacias hidrográficas e a falta de manutenção preventiva em barragens e estações hidrometeorológicas. Os órgãos têm 90 dias para encaminhar um plano de ação ao TCE-SC.

Receita Federal lançou, em São Paulo, o Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado (OEA) Módulo Cumprimento, para certificar empresas brasileiras com baixo risco em relação à segurança da carga e/ou ao cumprimento da legislação. O programa já é adotado em outros 73 países e deve contribuir para aumentar a participação do Brasil no comércio internacional.

Faleceu o empresário Walter Mueller, fundador do Grupo Mueller, de Timbó. Ele estava com 90 anos.

celesc
+fácil



Fatura por e-mail

Acesse celesc.com.br, cadastre-se e peça a sua. Para receber informações por SMS, mantenha seu cadastro atualizado.

